



A.I.P.I.C.A.

Creche e Jardim de Infância do Castelo

Projeto Pedagógico

“Sentir os Oceanos”



Creche – sala 2/3 anos

Educadora de Infância: Mónica Bravo

Ajudantes de Ação Educativa: Ana Luzia Silva e Isabel Almeida

Ano Letivo 2025/2026

Índice

1. Caracterização	
1.1 Caracterização do Grupo	3
1.2 Caracterização da Equipa	5
2. Intenções Pedagógicas	6
3. Metodologia de Trabalho	8
4. Avaliação	10

1. Caracterização

1.1. Caracterização do Grupo

O grupo de crianças da sala 2/3 anos da unidade educativa Castelo é um grupo heterogéneo composto por 15 crianças (7 do sexo feminino e 8 do sexo masculino), com idades compreendidas entre os 22 meses e os 32 meses. Apenas duas crianças transitaram da sala de 1/2 anos (uma pertencente à nossa instituição e outra de uma instituição particular), as restantes crianças ingressaram pela primeira vez na creche. Todas as crianças fizeram a adaptação durante o mês de Setembro, com a exceção de uma das crianças que por motivos de saúde de familiar apenas iniciará o processo de adaptação em Janeiro.

Nome	Idade em Setembro de 2025	Sexo	Irmãos	Nacionalidade	Origens
A.B.	27 meses	Masculino	0	Portuguesa	Nepal
A.K.	25 meses	Feminino	0	Portuguesa	Nepal
B.D.	31 meses	Masculino	1	Portuguesa	Nepal
B.B.	28 meses	Masculino	1	Portuguesa	Nepal
E.V.	25 meses	Masculino	0	Portuguesa	São Tomé e Príncipe
K.K.	31 meses	Masculino	1	Portuguesa	Nepal
M.M.	28 meses	Feminino	2	Portuguesa	Nepal
P.B.	27 meses	Feminino	0	Portuguesa	Nepal
P.S.	31 meses	Feminino	0	Portuguesa	Nepal
R.A.	23 meses	Masculino	1	Espanhola	Árabe
S.U.	30 meses	Feminino	1	Portuguesa	Bangladesh
S.G.	26 meses	Feminino	0	Portuguesa	Nepal
S.R.	25 meses	Feminino	0	Portuguesa	Nepal
V.G.	32 meses	Masculino	0	Portuguesa	Guiné
Y.P.	22 meses	Masculino	1	Portuguesa	Nepal

Como podemos observar na tabela, este grupo é constituído por duas crianças com 1 ano e treze crianças com 2 anos. O grupo é na sua grande maioria constituído por crianças com nacionalidade portuguesa mas que os pais são de origem nepalesa e

nenhuma das crianças domina a nossa língua materna, sendo que o idioma que entendem melhor é o inglês e o nepalês. Temos ainda uma criança que apesar de ter nascido em Portugal teve um ano inteiro ao cuidado dos avós na Guiné sendo que também não domina a língua portuguesa e compreende melhor o Crioulo.

Nenhuma das crianças do grupo se encontra sinalizada ainda com Necessidades Educativas Especiais.

São crianças bastantes curiosas e atentas, mas muito dependentes ainda do colo e do aconchego do adulto, dificultando o período de adaptação, sendo que alguns elementos do grupo ainda só ficam metade do dia.

Têm demonstrado entusiasmo e interesse as atividades propostas apesar do tempo reduzido de atenção, próprio da faixa etária. Demonstraram um maior interesse por canções mimadas, histórias cantadas, pinturas, jogo simbólico na área da casinha e exploração das caixas sensoriais que já introduzimos na sala (caixa das conchas/búzios e animais marinhos; caixa de areia com animais marinhos, caixa com peças de madeira/rolhas e rolos de papel higiénico).

Ao nível do Bem-Estar e Saúde, a adaptação foi difícil para a maioria do grupo não só pelas diferenças linguísticas como pela diferença na alimentação e nas rotinas (muitas crianças do grupo ainda são amamentadas e dormiam sestas de manhã).

Em termos da autonomia na alimentação, apenas o elemento mais novo do grupo ainda precisa de ajuda para comer, os restantes já comem bem sozinhos e conseguem também beber pelo copo. Nota-se ainda muita resistência em alguns elementos em relação à comida que é diferente da que estão habituados.

Todas as crianças do grupo se deslocam com facilidade, demonstrando um desenvolvimento motor gradual e crescente.

Apenas 2 crianças já estavam com o desfralde totalmente feito, uma já está em processo de desfralde e as restantes crianças do grupo já mostram interesse (não negando, nem fazem resistência em ir à sanita).

Em termos de Identidade Pessoal, Social e Cultural são crianças que se encontram ainda numa fase egocêntrica tendo dificuldade na partilha, no entanto é um grupo que interage bem com os pares sem haver grande disputa de brinquedos. Uma minoria do grupo já começa a procurar um amigo em especial para brincar (por exemplo, dar a mão e puxar para onde quer brincar, ou incentivado o amigo a correr pela sala).

Ao nível da Comunicação, Linguagens e Práticas Culturais a maioria das crianças já diz algumas palavras soltas, no entanto são palavras em nepalês ou inglês; apenas

uma minoria entende as indicações feitas pelo adulto em português, sendo que temos de recorrer muitas vezes a indicações em inglês para que percebam os pedidos do adulto.

Alguns elementos do grupo já reconhecem os amigos (o nome, os seus pertences, etc; apesar de apenas 2 ou 3 dizerem o nome dos amigos) e já começam a fazer demonstrações de afeto tanto com os adultos de sala como com os amigos (dando abraços, sorrisos, beijinhos, dizer adeus, etc.). A construção de uma relação de confiança com os adultos e com os pares têm tido uma evolução gradual e bastante positiva.

São crianças curiosas e que gostam de explorar livremente todos os espaços e brinquedos.

Levantamento de necessidades a trabalhar com o grupo:

- Estimular a capacidade de atenção/concentração;
- Fomentar o respeito e o conhecimento de outras culturas;
- Estimular o desenvolvimento da linguagem (principalmente tentar introduzir a língua portuguesa no vocabulário da maioria das crianças, pois a maioria já fala mas em nepalês ou inglês);
- Incentivar a participação ativa das famílias na vida escolar (proporcionando mais momentos de interação escola-família)
- Promover a autonomia em relação à higiene e alimentação;
- Promover a relação entre pares e partilha.

1.2. Caracterização da Equipa

A equipa da sala de creche (2/3 anos) é constituída por três elementos; uma Educadora de Infância e duas Ajudantes de Ação Educativa.

Educadora de Infância	Mónica Bravo
Ajudantes de Ação Educativa	Ana Luzia Silva
	Isabel Almeida

A equipa manteve uma das ajudantes e recebeu outra colega que esteve no ano anterior nas salas de jardim-de-infância. Até ao momento temos conseguido trabalhar em sintonia para criar um clima sócio-afetivo positivo fortalecendo a relação adulto/crianças e proporcionando ao grupo um ambiente harmonioso e de confiança.

2. Intenções Pedagógicas

O trabalho pedagógico na creche parte da observação atenta das crianças, dos seus interesses e necessidades, valorizando a aprendizagem ativa e a brincar livre como meios essenciais de desenvolvimento.

Tendo em conta o tema do Projeto Educativo “O nosso Mundo: Os oceanos” e a tenra idade do grupo decidimos focar-nos nos 5 Sentidos e na descoberta dos oceanos que nos rodeiam de forma sensorial e lúdica. Deste modo o nosso projeto pedagógico terá como subtema “Sentir os Oceanos”.

Explorar o oceano é explorar a vida, o movimento, o som, a cor e o sentimento de pertença à natureza. Através deste tema, as crianças serão convidadas a sentir, experimentar e descobrir, construindo as suas primeiras noções de respeito ambiental e consciência ecológica.

Iremos iniciar este projeto, promovendo experiências sensoriais relacionadas com o mar e os seus elementos (água, conchas, areia, sons, cores, texturas) criando caixas sensoriais onde estes materiais estarão sempre ao dispor das crianças para que façam exploração livre despertando a sua curiosidade e descoberta.

Com este projeto iremos ainda:

- Estimular a linguagem oral através da nomeação, contagem e descrição de elementos associados aos oceanos;
- Fomentar o desenvolvimento motor (fino e global) através de atividades de manipulação, movimento (as ondas do mar, andar como o caranguejo, saltar como o golfinho, etc) e jogos de imitação ligados a esta temática;
- Incentivar atitudes de respeito e cuidado pela natureza;
- Promover a socialização e o trabalho cooperativo, valorizando a partilha e a colaboração em atividades de grande grupo;
- Favorecer o bem-estar emocional utilizando sons do mar e da natureza em várias atividades que iremos desenvolvendo
- Incentivar a participação das famílias criando um livro de partilhas “Sentir os Oceanos” onde cada família partilhará conhecimentos, histórias ou imagens sobre os temas que estivermos a trabalhar ao longo do ano (Ida à praia, Animal aquático preferido de cada família, uma história sobre o mar, etc).

Através dos 5 sentidos iremos descobrir os oceanos (os animais, os corais, etc) e aos poucos transformar um cantinho da nossa sala no fundo do mar, onde as crianças podem descontraírem e apreciar o fundo do mar. Iremos ainda introduzir na sala um aquário de água doce para que as crianças possam observar e ajudar a cuidar do meio aquático e alimentar os peixinhos diariamente, dando também um sentido de responsabilidade.

No final deste projeto iremos construir em grande grupo e com a ajuda das famílias “um aquário” de água salgada em 3D e sensorial com tudo o que fomos observando ao longo do projeto e iremos comparar com o nosso aquário de água doce, ajudando as crianças a descobrirem as diferenças e podendo continuar a descobrir e a explorar.

3. Metodologia de Trabalho

Como educadora em creche invisto no apoio individualizado da criança (participando em situações de brincadeira livre, encorajando a criança na resolução de problemas e conflitos, etc.); parto de uma atividade autónoma da criança para desenvolver aprendizagens; planifico algumas ações a partir de situações /necessidades que tenha observado em situações de brincadeira livre; e valorizo os esforços e iniciativa das crianças. Daí a organização do tempo, espaço e materiais seja tão importante, exatamente para possibilitar esta autonomia e iniciativa da criança.

Deste modo, os princípios orientadores que defino para a minha prática educativa são:

- O reconhecimento da criança como sujeito ativo e como principal agente da construção do seu conhecimento;
- Ter em consideração as necessidades individuais de cada criança, assim como de todo o grupo , baseando-me nas observações do grupo (em situações de livre escolha e brincadeira livre);
- Proporcionar diferentes experiências sensoriais que proporcionem a exploração por parte das crianças;
- Proporcionar um ambiente de aprendizagem agradável, com variedades de materiais e com livre acesso às crianças;
- Valorização das aquisições e produções realizadas pelas crianças;
- Trabalhar em cooperação com as famílias e com a comunidade;
- Promover uma relação de afeto e cumplicidade, trabalhando os sentimentos e a afetividade, transmitindo sentimentos de segurança e confiança, tentando colmatar alguns anseios das crianças;
- Desenvolver a autonomia, a auto-estima e a confiança em si próprio, através da valorização das ações das crianças e não através da repreensão;
- Promover momentos de grande grupo e partilha para ajudar a desenvolver a capacidade de socialização das crianças com os pares e com os adultos;
- Promover a concentração;
- Promover a comunicação verbal entre criança-adulto e entre pares

Em termos de áreas de interesse este projeto irá centrar-se na área da Identidade Pessoal, Social e Cultural porque promove a descoberta do mundo natural e social, ajudando as crianças a:

- Reconhecer-se como parte do meio envolvente (pertecemos a um planeta com mares e vida marinha);
- Desenvolver atitudes de respeito e cuidado pela natureza, pelos seres vivos e pelo ambiente;
- Construir a sua identidade social e cultural, através do contacto com elementos significativos da nossa cultura portuguesa ligados ao mar (pesca, praia, alimentação, canções, histórias, etc.);
- Explorar e valorizar tradições locais relacionadas com o oceano — um elemento central na identidade portuguesa (sendo que as famílias são maioritariamente de outros países iremos também fazer sugestões de passeios em família para que possa conhecer as nossas tradições ligadas ao mar).

No entanto, o projeto naturalmente irá articular-se com as outras áreas de interesse:

- Comunicação, Linguagens e práticas culturais, onde através das canções, sons do mar, histórias os animais marinhos e o mar exploraremos vocabulário (peixe, concha, onda, água, areia, baleia, tubarão,...);

- Bem-Estar e Saúde, onde através das atividade sensoriais com os elementos do mar (areia, água, etc.) iremos favorecer momento de relaxamento, coordenação motora, bem-estar emocional e autonomia.

Assim, o Projeto “Sentir os Oceanos” irá valorizar a descoberta ativa, a interação com o meio e o desenvolvimento integral da criança, em coerência com uma pedagogia da infância centrada na participação, experimentação e afetividade.

4. Avaliação

A avaliação deve estar sempre presente diariamente, pois é através da observação/reflexão/avaliação das atividades que o educador consegue planejar e reajustar a sua prática às necessidades reais das crianças.

É a partir da avaliação que o educador reformula as atividades, planeia e adapta as suas ações, de modo a respeitar o ritmo de cada criança e permitindo um desenvolvimento contínuo e harmonioso. É importante ainda salientar, que esta avaliação deve ser diárias, contínua e meramente qualitativa.

Estão previstas três reuniões formais com os encarregados de educação durante o ano letivo, uma no início onde decorrerá a apresentação da equipa pedagógica de sala, da temática do Projeto de Escola, mais especificamente, do Projeto de Pedagógico e do plano anual de atividades; uma no final do 1º semestre para entregar avaliações e uma reunião no final do ano, com o objetivo de fazer o balanço do trabalho efetuado.

Serão, ainda, entregues duas avaliações do desenvolvimento de cada criança ao longo do ano letivo, entregues no final de cada semestre.

PORQUÊ AVALIAR?

- Para tomar consciência do trabalho realizado;
- Perceber as consequências deste trabalho na mudança de práticas e situações;
- Transmitir aos outros aquilo que se faz;
- Para se poder alterar estratégias e práticas.

COMO AVALIAR?

- Observar , escutar, registar e documentar;
- Reuniões entre Educadoras de forma a avaliar o trabalho realizado e efetuar o planeamento;
- Reuniões de pais para a avaliação dos educandos e das práticas institucionais;
- Avaliação pela reação das crianças;
- Avaliação de desenvolvimento com base nos PI's e nos registos de observação;
- Reuniões de equipa de sala.

- A Avaliação do Projeto Pedagógico terá como base a avaliação contínua, feita através de registos gráficos, fotográficos entre outros meios e técnicas de avaliação (baseados na observação direta).

A AVALIAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DAS CRIANÇAS:

- Conhecer a realidade sócio-familiar de cada criança;
- Observar a sua adaptação à creche;
- Avaliar o grau de adesão e participação nas atividades livres e orientadas, individuais e em grupo;
- Analisar a sua capacidade de expressão;
- Atender as suas características pessoais (gostos, interesses, necessidades);
- Observar o seu grau de autonomia;
- Avaliar o nível de compreensão das mensagens verbais;
- Atentar o grau de desenvolvimento lógico-matemático;
- Avaliar o desenvolvimento motor (aquisição do esquema corporal, motricidade global, motricidade fina, estruturação espacial, etc.).